



Madame de Montespan

mônio materializado. O escritor anglo-católico Charles Williams observou em seu livro sobre *Feitiçaria* (506) que qualquer padre que pudesse acompanhar uma mis-

sa com essa crueldade profana muito provavelmente podia imaginar que via o demônio, e com o *Grimoire de Honorius* deixamos o domínio da má teologia e do sa-

cerdício indigno e ingressamos no do satanismo propriamente dito, a oferta de tributos, mesmo que apenas um camundongo, aos poderes do demônio.

#### O Caso Montespán

É difícil saber até onde essas atividades satânicas existiam entre o clero monástico da Idade Média, mas parece que se tornaram comuns nos séculos XVI e XVII. Até que ponto, exatamente, ninguém sabe, mas se o resto da Europa católica se parecia de algum modo com o submundo eclesiástico de Paris daquela época, então na verdade eram muito comuns. Pois na França o satanismo atingira o *status* de grande negócio, e seus praticantes formavam uma espécie de máfia ocultista, um polvo nocivo, com tentáculos que alcançavam quase todos os segmentos da sociedade parisiense, e que foi desmascarada por Nicolas de la Reynie, o Comissário de Polícia de Paris.

La Reynie vinha desconfiando da existência de satanismo em larga escala desde novembro de 1678, quando prendeu Louis de Vanens, que se gabava abertamente de ser satanista, por falsificação. Durante cerca de um ano, La Reynie não conseguiu encontrar qualquer prova definitiva, mas com a prisão, por envenenamento, de uma adivinha chamada Catherine Deshayes, mais conhecida como *La Voisin*, começou a acumular informações importantes. Na casa de La Voisin, descobriu não apenas venenos como arsênio, meimandro e cantárida, mas ingredientes como sapo seco, sêmen, sangue e terra de cemitério, todos usados na fabricação de filtros destinados a trazer amor ou morte.

Sob interrogatório, La Voisin admitiu não apenas vender venenos a jovens esposas ansiosas para livrar-se de maridos mais velhos, como ser a principal fazedora de anjos parisiense — parece que as cinzas de mais de 2 mil bebês e embriões foram encontradas em seu jardim — e de organizar a realização de missas

mágicas destinadas a matar ou despertar amor. Tinha como cúmplices vários sacerdotes, o mais notório dos quais era o Abade de Guibourg, descrito por La Reynie como "um padre de 67 anos... Um libertino que viajou um bocado... e que está atualmente ligado à igreja de Saint Marcel. Durante vinte anos, tem-se empenhado na prática de veneno, sacrilégio e tudo que é negócio escuso. Tem cortado gargantas e sacrificado inúmeras crianças em seu perverso altar... Um homem que às vezes parece louco varrido... Não é comum um homem que julga ser coisa natural sacrificar bebês cortando-lhes a garganta e rezar missa sobre corpos de mulheres nuas."

Segundo o testemunho da filha de La Voisin e do próprio Guibourg, algumas dessas Missas Negras eram celebradas a pedido de Madame de Montespán, amante de Luis XIV, mulher disposta e chegar a qualquer extremo para manter os favores do rei e destruir as chances de suas inúmeras rivais. As primeiras missas — a primeira foi celebrada em 1667 — eram de tipo relativamente brando e não envolviam sacrifício de crianças: a mais diabólica foi a terceira da série, em que duas pombas, símbolos de Vênus, consagradas ao rei e a Madame de Montespán, foram mantidas no altar até o fim do rito e finalmente sacrificadas. Essas cerimônias eram complementadas pelo uso de filtros de amor — Madame de Montespán adicionava secretamente cantárida, testículos secos de frangos e outros ingredientes à comida do amante — evidentemente tidos como bastante adequadas até 1673, quando se celebrou a primeira verdadeira Missa Negra da série sobre o corpo de uma mulher nua. No momento da consagração, cortou-se a garganta de uma criança e o sangue foi despejado num cálice, rezaram-se orações para Asmodeus e Astaroth, dois importantes demônios da tradição judaico-cristã, e a hóstia consagrada foi submetida a várias manipulações sexuais desagradáveis. Por fim, sangue,

Asmodeus } demônios  
Astaroth } tradição judaico-cristã